



Fala-se de património, fala-se do Alentejo



Mais de 500 pessoas vão participar ao longo destes dois dias no 1º Congresso Internacional "Alentejo: Património do Tempo", em Portalegre.

Tiago da Cunha Esteves

////// esteves@publituris.worimedia.pt

Mais de 500 pessoas vão participar no 1º Congresso Internacional "Alentejo: Património do Tempo", que começa esta sexta-feira, no Centro de Artes do Espectáculo de Portalegre, e decorre até amanhã, sábado. De acordo com o presidente da Turismo do Alentejo, António Ceia da Silva, este será "o grande congresso de turismo realizado em Portugal" e servirá para manter o Alentejo na vanguarda do turismo cultural, já que é o destino que melhor está a traba-

lhar nesse sentido".

O responsável salienta a importância da temática deste evento. "Desta vez, queremos falar sobre o touring cultural e paisagístico, um produto onde Portugal tem muitos recursos que não estão trabalhados. É um assunto importante, que tem de ser discutido para que consigamos encontrar soluções úteis", refere. "O património em Portugal é gerido por 1001 instituições. Importa encontrar plataformas de trabalho conjunto nesta matéria", acrescenta.

Em Fevereiro, na altura da apresentação deste congresso, em Lisboa, Catarina Valença Gonçalves, coordenadora científica, disse que a ideia é o Alentejo "ser a revolução" em termos do acesso das pessoas ao património. "Pretendemos perceber quais os constrangimentos em Portugal, tendo como horizonte o que se passa em países como França, Inglaterra e Itália", afirmou. "Queremos que o Alentejo seja o destino preferencial da excelência cultural

no País, revolucionando o consumo do património nacional", acrescentou.

Como fazer com que o património alentejano se converta numa fonte de receita para a região e quais as boas práticas actualmente existentes no mercado externo serão alguns dos tópicos debatidos ao longo destes dias. Um conjunto de oradores nacionais e internacionais vão abordar não só o que de melhor se faz no Alentejo, mas também noutros destinos internacionais, partilhando 'case studies' e práticas de sucesso levadas a cabo globalmente e analisando as boas práticas em matéria de dinamização, revitalização e gestão patrimonial.

PAINÉIS E TEMAS

Esta sexta-feira, primeiro dia do congresso, a sessão de abertura, pelas 10h30, caberá a António Ceia da Silva, ao secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, e ao presidente da Câmara Municipal de Portalegre, José Cáceres.

No primeiro painel, "A fruição do Património em Portugal: o estado da Arte" foi o tema escolhido. Entre outros tópicos, serão abordados os constrangimentos ao desenvolvimento do sector (profissões, propriedades, players) e as oportunidades do futuro próximo (produtos, eventos, equipamentos). O presidente do Turismo de Portugal, Luís Patrão, o presidente da União das Miseri-

"Este vai ser o grande congresso de turismo realizado em Portugal", diz o presidente da ERT, António Ceia da Silva

córdias Portuguesas, Manuel Lemos, a directora do Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja, Sandra Costa Saldanha, e o presidente da Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico, Francisco Lopes, serão os oradores intervenientes.

Da parte da tarde, no espaço do

painel 2, vai ser abordado o tema "Dos recursos aos Produtos", falando-se do património e do entretenimento temático, passando ainda pelas novas formas de gestão patrimonial. Os intervenientes neste painel serão o director do departamento do Património Histórico Artístico de Beja, José António Falcão, o coordenador científico da Fundação Robinson, António Camões Gouveia, a directora executiva da Merturis, Rosinda Pimenta, e o secretário-geral da Confcultura, uma associação italiana, Gaetano Mercadante.

No terceiro e último painel a "Criação Artística" estará em destaque mediante as participações do director do Festival Escrita na Paisagem, José Alberto Ferreira, do presidente das Oficinas do Convento, Tiago Fróis, da directora da Spark - Arts Consulting, Matilde Almeida, e do administrador do Château d'Oiron, Paul-Hervé Parsy. O dia termina com um jantar, onde decorrerá a cerimónia de entrega dos Prémios Turismo do



© Inacio pinas - Fotolia.com

Alentejo 2011, que receberam um total de 42 candidaturas e com os quais se pretende “distinguir e divulgar a excelência da oferta que, de modo geral, tem contribuído para projectar e afirmar o destino nos mercados”.

No segundo e último dia do congresso serão abordados os seguintes temas: “Branding Cultural e Operacionalização”, “Comercialização Turístico-Cultural” e “Todo o Património:

National Trust”. A sessão de encerramento do evento, onde serão apresentadas as conclusões dos dois dias, contará com a presença do secretário de Estado da Cultura, Elísio Summavielle, e Ceia da Silva.

ELVAS EM DESTAQUE

No segundo dia do congresso, a vereadora Elsa Grilo, da Câmara Municipal de Elvas, vai falar sobre a candidatura da

cidade a Património Mundial da UNESCO.

A candidatura das Fortificações Abaluartadas de Elvas envolve o Forte de Nossa Senhora da Graça, que data do século XVIII, o Forte de Santa Luzia, do século XVII, o conjunto abaluartado da cidade e ainda as construções complementares do século XIX. O dossier de candidatura já foi entregue pelo município e demorou três anos a ser preparado. ■